



EDITORIAL

Lançamos pela primeira vez o boletim do sector de empresas do PCP do Concelho de Oeiras, o Bugio. Este pretende afirmar-se como uma ferramenta de todos os trabalhadores deste concelho, como um espaço de denúncia à exploração, à precariedade e à falta de condições do trabalho mas, também de combate e de mudança, afirmando as lutas e as vitórias dos trabalhadores e do povo.

É urgente dar combate a esta política de desastre nacional, que conduz o País à miséria. É preciso que nos dias 25 de Abril e 1 de Maio as ruas se encham, afirmando as ideias e os valores que ambas as datas representam. No dia 25 de Maio, dia das eleições para o parlamento europeu a luta e o descontentamento é levado até ao voto, porque é votando na CDU que melhor se assegura a ruptura com as políticas de direita, pela defesa do País e dos valores de Abril.

40.º ANIVERSARIO

REVOLUÇÃO 25 ABRIL

Desfile • Marquês do Pombal • 15h00

ABRIL E MAIO DE NOVO COM A FORÇA DO POVO

Comemoram-se o 1º de Maio como Dia Internacional dos Trabalhadores, 128 anos de uma incessante, dura e heróica luta dos trabalhadores de todo o mundo pelos direitos e pela emancipação do trabalho, por uma sociedade em que o trabalho, finalmente livre da exploração, constitua a realização plena das capacidades criadoras do ser humano. Comemora-se também os 40 anos do 1º de Maio livre em Portugal, de fulgurantes avanços, de dolorosos recuos, de tenaz resistência dos trabalhadores. Enquanto persistir a exploração, nenhuma conquista dos trabalhadores é definitiva ou está segura. O 1º de Maio e as suas palavras de ordem universais foram historicamente construídos sob a mais violenta repressão, ao preço de incontáveis lutas, sacrifícios, vidas perdidas. Em 128 anos, o 1º de Maio tornou-se a mais alta bandeira da afirmação universal dos direitos do trabalho e do internacionalismo de combate contra a exploração capitalista.



Desfile • Martim Moniz • 15h00

Assembleia Municipal de Oeiras

Trabalhadores da Vimeca denunciaram na Assembleia Municipal de Oeiras as condições de trabalho, condições essas que põem em risco os próprios utentes

Pag. 2

Hotel Amazônia do Jamor

A situação salarial dos trabalhadores do Hotel Amazônia do Jamor agrava-se devido a irregularidades no pagamento dos salários e subsídidos.

Pag. 2

Trabalhadores da Administração Local

O STAL consegue a assinatura de um Acordo com a Câmara que regulariza a situação das 35 horas

Pag. 4



Assembleia Municipal de Oeiras

TRABALHADORES DENUNCIAM CONDIÇÕES LABORAIS NA VIMECA SCOTTURB, PONDO EM CAUSA O SERVIÇO PRESTADO À POPULAÇÃO

No dia 24 de Fevereiro de 2014 teve lugar em Oeiras uma Assembleia Municipal Extraordinária subordinada ao tema "Políticas Locais de Emprego". Na sessão reservada ao público destacou-se uma intervenção de um representante dos trabalhadores da Scotturb e Vimeca.

A intervenção expôs de forma clara a situação diária dos trabalhadores dos transportes no concelho de Oeiras: Redução unilateral do pagamento de horas extraordinárias; imposição (ilegal) do pagamento de despesas de formação a cargo do formando; precariedade sistemática; horários desumanos, colocando em risco a saúde dos trabalhadores e a segurança dos utentes; desrespeito pela contratação coletiva; ameaças e provocações sistemáticas; falta de instalações dignas nos locais de trabalho; falta de investimento na segurança dos motoristas; perseguição implacável de qualquer trabalhador que manifeste descontentamento: Existe mesmo um caso de um trabalhador sem tarefas atribuídas há cerca de 4 meses e outros 3 sem formação específica (dada pela empresa), portanto

afastados das rotinas de trabalho.

Ao tratamento desumano sobre os trabalhadores dos transportes, soma-se o completo desrespeito pelos utentes, com carreiras insuficientes e sistemáticos atrasos e supressões por falta de manutenção das viaturas. Tudo isto apesar das tarifas exorbitantes que são praticadas.

À CDU coube denunciar o desastre financeiro e social que é o SATU, os planos de mais privatizações de transportes públicos, trazendo o inevitável desastre para os trabalhadores e utentes, a precarização e o empobrecimento a que estão sujeitos os trabalhadores no Concelho de Oeiras, desmontando a tese do concelho-modelo, tantas vezes repetida;

Os trabalhadores dos transportes de Oeiras têm o direito de trabalhar em condições dignas!

Os habitantes e trabalhadores do Concelho de Oeiras têm o direito de ser servidos por transportes públicos dignos de um país desenvolvido!

CDU DEFENDE A INSTALAÇÃO DE CENTRO DE EMPREGO EM OEIRAS

No dia 24 de Fevereiro de 2014 teve lugar em Oeiras uma Assembleia Municipal Extraordinária sobre "Políticas Locais de Emprego". A CDU defendeu a criação de um posto do centro de emprego. Permitindo um apoio mais próximo à reinserção laboral, das pessoas que caem nas malhas do desemprego

Hotel Amazónia do Jamor SITUAÇÃO LABORAL DOS TRABALHADORES AGRAVA-SE

É crescente o mau estar dos trabalhadores do hotel Amazónia do Jamor, que devido a alegadas dificuldades da empresa, têm visto os seus ordenados pagos às prestações ao longo dos últimos meses, estando também em atraso o pagamento dos subsídios de 2013 apesar das alegadas promessas da administração em resolver esta situação. Esta empresa pratica uma política de baixos salários e não aumenta os seus trabalhadores há mais de 8 anos. Este é um exemplo de gestão descuidada e que em caso de dificuldades, escolhe claramente os seus trabalhadores como alvo.

Não será caso único no concelho, muito menos no País. Não se pode compactuar com estas situações, não pode valer tudo. Os trabalhadores desta empresa e de todas as empresas do concelho contam com apoio do PCP para denunciar e intervir quando estiverem em causa os direitos e acima de tudo a dignidade dos trabalhadores.

40 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL

Festejamos este ano, 40 anos sobre o heróico acto de libertação do povo português que em conjunto com um grupo de jovens militares transformou a mais negra noite fascista numa manhã de esperança e liberdade, trouxe alegria, felicidade e a força necessária para que o sonho se tornasse realidade:

- Autodeterminação dos povos – a descolonização;
- O controlo operário;
- As nacionalizações;
- A Reforma Agrária.
- A Constituição da República;
- O Serviço Nacional de Saúde;
- A Educação e o Ensino Públicos;
- A Cultura e o Desporto;
- O Movimento Associativo Popular;
- O Direito à Habitação digna;
- A Protecção Social;
- O Trabalho com direitos;
- A Liberdade Sindical;
- A Contratação Colectiva;

Tantas...tantas conquistas que se foram concretizando, dia após dia, com a participação de todos os que queriam construir uma sociedade mais justa, fraterna onde fosse excluída a exploração do homem pelo homem.

Os sucessivos governos PS, PSD e CDS, quer sozinhos, quer coligados entre si alternadamente, numa dança do agora governo eu, depois governas tu, e actualmente com a total ajuda do Presidente da República que neste momento se pode congratular da grande ambição da Direita Portuguesa: “maioria na Assembleia da República, governo e Presidente” têm aos poucos destruído tudo o que lhes é possível destruir, procurando fazer um ajuste de contas com o 25 de Abril.

FOI A LUTA DE TODO O POVO DO NOSSO PAÍS QUE LEVOU APÓS ANOS DE RESISTÊNCIA, À REVOLUÇÃO DE ABRIL E ÀS CONQUISTAS QUE ELA NOS TROUXE. É COM ESTE MESMO POVO QUE QUEREMOS UM ABRIL DE NOVO, QUE RESISTIMOS E LUTAMOS PELO DIREITO DE VIVER E DE TRABALHAR COM DIREITOS NO NOSSO PAÍS.

É necessária uma nova política e um novo governo **UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA**

assente em seis opções fundamentais:



A RENEGOCIAÇÃO DA DIVIDA

nos seus montantes, juros e prazos e condições de pagamento, rejeitando a sua parte ilegítima;



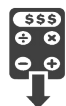
PRODUÇÃO NACIONAL

A defesa e o aumento da produção nacional, a recuperação para o Estado do sector financeiro e outras empresas e sectores estratégicos;



VALORIZAÇÃO DOS SALÁRIOS E PENSÕES

A valorização efectiva dos salários e pensões, e explícito compromisso de reposição dos salários, rendimentos e direitos roubados, incluindo nas prestações sociais;



OUTRA POLÍTICA FISCAL

Uma política orçamental de combate ao despesismo e à despesa sumptuária, uma política fiscal de aumento da tributação dos dividendos e lucros do grande capital e alívio dos que menos têm;



DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Uma política de defesa e recuperação dos serviços públicos, em particular no que concerne às funções sociais do Estado;



SOBERANIA NACIONAL

A assumpção de uma política soberana e a formação do primado dos interesses nacionais.

ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS, NA NOSSA VONTADE, NA NOSSA LUTA, DAR A VOLTA A ISTO.

Vale a pena resistir, protestar e lutar. A luta dos trabalhadores acabará por impor uma nova política, onde os valores de Abril se projectem no futuro de Portugal.



Trabalhadores da administração local

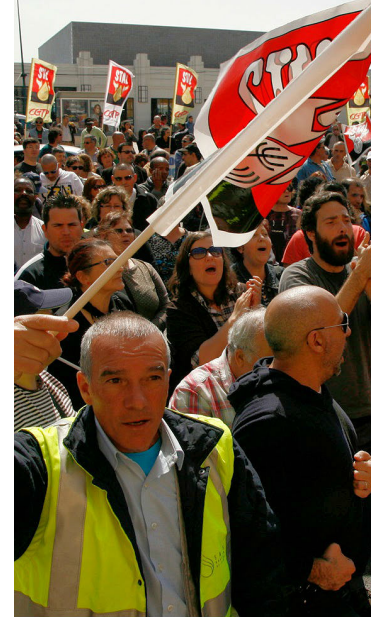
STAL ASSINA ACORDO COLETIVO DE ENTIDADE EMPREGADORA PÚBLICA COM MUNICÍPIO DE OEIRAS

No passado dia 24 de Março, o STAL assinou o Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP) com o Município de Oeiras. O acordo visa a regulamentação do horário de trabalho com uma jornada de 35 horas semanais, para todos os trabalhadores da autarquia.

O PCP saúda a justa batalha dos sindicatos, nomeadamente do STAL, e de todos os trabalhadores da autarquia, que, através da sua luta, garantiram a não inclusão no acordo de cláusulas como a adaptabilidade ou o banco de horas.

A salvaguarda dos princípios fundamentais como a não desregulação do tempo de trabalho e a conciliação da vida profissional com a esfera da vida privada, foi uma conquista. Mas não é uma vitória definitiva, nem isolada de todos os problemas que atingem os trabalhadores da administração local.

É preciso continuar a lutar! E, desde já, conseguir estabelecer ACEEP's nas Juntas de Freguesia do nosso Concelho.



Eleições Europeias

EUROPEIAS DE 25 MAIO: LÁ SE FAZEM... CÁ SE PAGAM



A realização das eleições europeias são a oportunidade para que nós, os trabalhadores/as portugueses, possamos afirmar através do voto na CDU (PCP/PEV), a consciência da injustiça das medidas e políticas impostas aos trabalhadores do país, conscientes que LÁ SE FAZEM medidas de protecção ao capital e ao meio financeiro, que CÁ SE PAGAM através da redução de salários, da usurpação de direitos e da limitação à soberania nacional, sofrendo todos nós na pele as consequências dessas políticas no nosso dia a dia.

O PCP afirma- é possível pôr fim a este ciclo de exploração, desvalorização e vingança que tem sofrido o trabalho e quem trabalha, para isso o voto na CDU é a melhor arma para defender LÁ na Europa, quem CÁ trabalha e quer viver num país soberano, e numa europa onde a justiça, igualdade e direitos sejam princípios e não moeda de troca de políticas que tem o lucro financeiro como único objectivo.

DIA 25 DE MAIO - VOTA CDU

DIREITOS, DESENVOLVIMENTO, SOBERANIA cd�.pt

Valores de Abril

Defender o Povo e o País

CDU PCP-PEV  

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____ TELEFONE _____

E-mail _____

Recorte e envie para:
Rua Ernesto da Silva, 107 - Cx 1, 1495 - 057 ALGÉS